



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE LEI N.º 020/14, DE 15 DE MAIO DE 2014.

Aprovado em 1.ª Votação
Sessão do dia 15/05/2014
1.º Secretário

Aprovado em 2.ª Votação
Sessão do dia 15/05/2014
1.º Secretário

Autoria: Wenner Patrick

Denomina de Dr. Jaime Cerrón Palomino – Mártir da Educação Latino-Americana, o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo localizado no Parque Lago deste Município de Formosa e dá outras providências.

Aprovado em 3.ª Votação
Sessão do dia 15/05/2014
1.º Secretário

A Câmara Municipal de Formosa, Estado de Goiás, aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado de **Dr. JAIME CERRÓN PALOMINO – Mártir da Educação Latino Americana**, o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo localizado no Parque Lago neste Município de Formosa – Goiás.

Art. 2º A Prefeitura Municipal de Formosa juntamente com a Secretaria competente providenciará a colocação de placas indicativas no local.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, em 15 de maio de 2014.


WENNER PATRICK DE SOUSA
Vereador



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem o objetivo de denominar o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo, localizado no loteamento Parque Lago neste Município de Formosa e dá outras providências.

Este projeto tem por finalidade prestar uma homenagem póstuma ao Dr. Jaime Cerrón Palomino, líder e mártir da educação latino-americana, que durante toda a sua trajetória de vida, desenvolveu suas atividades em favor da educação.

Dr. Jaime Cerrón Palomino (1937-1990). Líder e Mártir da Educação Peruana e Latino-Americana. Cerrón foi um brilhante professor de Ciências Filosofia e Social, tranquilo, com idéias progressistas e inteiramente dedicado a sua carreira acadêmica. Era um estudioso por excelência. Fundou a Comunidade Universitária do Peru em 1960 e ingressou na Faculdade de Educação. Era homem com extrema capacidade de persuadir, probo e modesto em seus caminhos, inclusive, em seu modo de vestir. Nunca negou sua origem social e sua terra. Sua vitória na eleição para Secretário Geral do Centro Federado foi devastadora. Jaime era admirado e amado, e, claro, para seus oponentes era um perigo. Ele se identificou com a luta e pensamento das comunidades camponesas e com as causas sociais.

Foi secretário-geral da Federação de Educação, Secretario de Organização da Federação de Estudantes e Presidente da Federação de Estudantes. Homem notável de muitos méritos, destacando-se por ter organizado a Marcha Sacrificio à Lima em busca da cobiçada nacionalização da comunidade universitária. Formado pela Universidade Nacional de Central Peru (UNCP), alcançou o título de Professor da Educação, Filosofia e Ciências Sociais. Por sua atuação em diversas escolas da região era considerado um líder professor. Lutou com ênfase em reivindicações que buscavam o ensino público e com acessibilidade aos estudantes da sua terra. Envolvia-se ativamente em questões econômicas, culturais e políticas. Foi designado e tornou-se Secretário Geral representando a União Regional de Professores de Educação Secundária. Cerrón participou como líder e procurou implementar a unidade de ensino magisterial dirigindo esta posição dentro das bases.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

Jaime Cerron Palomino, atuava na esquerda e, conseqüentemente, teve o principal inimigo em nível da União: a PARA (Partido Aprista Peruano, de direita, tendo como um de seus líderes o ex-Presidente Alan Garcia).

Aos 53 anos de idade, no auge de sua intelectualidade e atuação política Jaime Cerrón Palomino foi sequestrado, torturado e brutalmente assassinado. E tal fato se deu por sua expressividade social e política e porque a UNCP (Universidade Nacional do Centro do Peru) era considerada por organizações de Direitos Humanos como um emblema em favor da democracia. Em 08 de junho de 1990, às 7 horas da manhã, Jaime Cerrón ao se dirigir ao seu trabalho na Vice-reitoria da UNCP foi abordado a poucos metros de sua casa e levado por elementos militares.

Inconformada com o desaparecimento de Cerrón, a comunidade e, especialmente, universidade anunciou uma reunião de protesto em 18 de junho de 1990. No desespero para impedir este ato, o governo informou a um repórter da descoberta de dois corpos em um lugar chamado Tierra Blanca distrito da província de Jauja.

Um dos corpos era o do Dr. Cerrón, com os pés decepados e impactos de nove tiros, dois dos quais foram dirigidos à cabeça. O corpo foi levado para Huancayo sendo guardada no Palácio Municipal e enterrado em 20 de junho acompanhado por uma multidão consternada e, ao mesmo tempo, revoltada.

O crime contra o professor Jaime Cerron, após 20 anos, continua impune. Mas serviu para fortalecer a luta educativa em seus avanços progressivos e consolidar a democracia no Peru. Ao se lutar por um país livre, democrático e solidário a educação e o professores são ferramentas fundamentais e continuará a ser uma porta inesgotável. Jaime Cerrón Palomino não morreu em vão, porque cumpriu a sua tarefa de vida.

Sendo essas as considerações, e tendo em vista a importância do trabalho do professor Jaime Cerron Palomino para a educação latino americana, conclamo os nobres pares a aprovarem a propositura deste projeto, prestando assim a nossa homenagem póstuma.


WENNER PATRICK DE SOUSA

Vereador